

CONCURSO PÚBLICO

CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA – EDITAL DE ABERTURA Nº 006/2010

23/01/2011

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 15
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	16 a 50

INSTRUTOR SURDO

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Confira inicialmente se este caderno contém 50 questões objetivas. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao aplicador de prova a substituição, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
2. Cada questão da prova Objetiva apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.
4. O tempo de duração das provas é de 5 horas, já incluídas a marcação do cartão-resposta, a leitura dos avisos e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **quatro horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **07**.

Texto 1

'Música do Silêncio' ensina alunos surdos de escola municipal a tocar instrumentos

O maestro Fábio Bonvenuto desvenda a intensidade do som numa conversa com dois jovens músicos enquanto fazem o ensaio de sua banda. Eles nunca vão conhecer os limites do som, mas isso não impediu que os alunos surdos da Escola Municipal de Educação Especial Madre Lucie Bray tocassem seus instrumentos.

A Música do Silêncio é um projeto iniciado há cinco anos nessa escola, motivado pelos próprios estudantes que pediram à direção para aprender a tocar. “A princípio, a música é própria do ouvinte, mas tem dança para surdos, coral de Libras. O surdo pode usar a música como produto de outras artes e por que não produzi-la?”

Em uma sala reservada apenas para ensaios e aulas, 60 alunos com deficiência auditiva têm a possibilidade de aproveitar os diferentes instrumentos de percussão. Eles não podem ouvir a própria melodia reproduzida, mas experimentam a música vibrar das mãos até os pés. “Eu sinto o barulho da música no meu corpo e é bom”, explica Willian Dantas Cardoso, de 19 anos, que passa a mão pelo tronco e sorri ao lembrar da sensação. Ele é ex-aluno da escola, mas retorna para os ensaios da banda, para tocar bateria. Em um círculo de percussão, eles juntam os diversos tipos de tambor, como as congas, os atabaques, a bateria e o carrón, um instrumento peruano, com formato de uma caixa, que faz o corpo todo tremer.

Para que o trabalho comece, o maestro dá o tom pela bateria, os alunos olham, repetem o ritmo e sentem a vibração correr pelo corpo. “É como um mantra”, compara Bonvenuto, sobre a série de repetições realizada pelo grupo, que forma uma frase musical. Quando finaliza a regência, vêm alguns segundos de silêncio – para ouvintes –, porque logo eles começam a fazer suas improvisações pessoais e a expressão musical vira uma conversa entre eles.

Disponível em: <www.jornalcemporcentobairro.com.br>. Acesso em: 16 dez. 2010. [Adaptado].

Glossário:

Maestro: regente musical

Desvenda: descobre

Percussão: conjunto de instrumentos cujo som é produzido com batimentos

Melodia: música

Mantra: palavra ou expressão religiosa repetida várias vezes

Regência: ato de dirigir um grupo musical

Improvisação: apresentação musical sem ensaio prévio.

— QUESTÃO 01 —

O texto trata de um importante projeto de inclusão social. A inclusão ocorre por meio

- (A) de um conjunto coral em língua de sinais.
- (B) de grupos de dança envolvendo alunos surdos.
- (C) da apresentação de músicos ouvintes para uma plateia de jovens surdos.
- (D) da participação de jovens surdos em uma atividade aparentemente inacessível para esse grupo.

— QUESTÃO 02 —

Segundo o texto, a quem coube a iniciativa de criação do projeto “Música do Silêncio”?

- (A) Direção da escola.
- (B) Pais dos alunos.
- (C) Estudantes.
- (D) Maestro.

— QUESTÃO 03 —

Segundo depoimento de Willian Dantas Cardoso, como se dá o envolvimento do surdo com a música?

- (A) Pela vibração da música no seu corpo.
- (B) Por meio dos sinais expressos pelo maestro.
- (C) Por meio dos passos de dança que ela sugere.
- (D) Pelo contato visual com os instrumentos musicais.

— QUESTÃO 04 —

No trecho “Em um círculo de percussão (...) como as congas”, o termo sublinhado expressa

- (A) interrogação.
- (B) causa.
- (C) modo.
- (D) comparação.

— QUESTÃO 05 —

O autor menciona vários instrumentos usados pelos jovens músicos. Segundo o texto, as congas são um tipo de

- (A) carrón.
- (B) tambor.
- (C) bateria.
- (D) caixa.

— QUESTÃO 06 —

O título do texto traz uma aparente contradição, pois

- (A) a música se faz com sons.
- (B) a música não faz parte da cultura do surdo.
- (C) os jovens surdos desconhecem os instrumentos musicais.
- (D) os jovens ouvintes e surdos são naturalmente barulhentos.

— QUESTÃO 07 —

No trecho “Ele é ex-aluno da escola, mas retorna para os ensaios da banda, para tocar bateria”, o pronome sublinhado faz referência a

- (A) Maestro
- (B) Willian
- (C) peruano
- (D) tambor

— QUESTÃO 08 —

Que noção temporal está presente no trecho, “Eu sinto o barulho da música no meu corpo e é bom”?

- (A) Futuro
- (B) Pretérito perfeito
- (C) Futuro do pretérito
- (D) Presente

Leia o Texto 2 para responder às questões de 09 a 12.

Texto 2

De: ancarsurdo7@.....
Assunto: Re: [SURDOS-BR] 1º de Maio - Dia do Trabalhador
Para: SURDOS-BR@
Data: Sexta-feira, 1 de Maio de 2009, 15:59

CAROS POVOS SURDOS

VAMOS LUTAMOS ATE VITORIA PRA CONCURSO, QUALQUER UM SURDO PODERA CONSEGUER CONCURSO. ENTÃO VAMOS ALEGRAR HOJE É NO DIA DO TRABALHADOR.

Disponível em: <<http://br.groups.yahoo.com/group/SURDOS-BR/mensagem/9053>>. Acesso em: 14 dez. 2010. [Adaptado].

— QUESTÃO 09 —

O Texto 2 circula no mundo virtual. Trata-se de um

- (A) poema.
- (B) artigo.
- (C) email.
- (D) relato.

— QUESTÃO 10 —

Uma possibilidade de reescrita da frase “vamos lutamos até vitória”, segundo as regras da língua portuguesa, é

- (A) vai lutamos até a vitória.
- (B) vamos lutar até a vitória.
- (C) vou lutamos até a vitória.
- (D) vai luta até a vitória.

— QUESTÃO 11 —

Uma possibilidade de reescrita do trecho “vamos nos alegrar hoje é no dia do trabalhador”, segundo as regras da língua portuguesa e sem alterar o sentido do texto, é

- (A) vamos nos alegrar hoje, pois é o dia do trabalhador.
- (B) é nos alegrar dia por que trabalhador vamos.
- (C) é no dia do trabalhador alegrar vamos hoje.
- (D) dia hoje alegrar nos vamos, logo trabalhador dia é.

— QUESTÃO 12 —

A marca de interlocução “Caros” indica um nível mediano de formalidade entre o remetente e os destinatários da mensagem. Pode-se substituir esse termo, sem mudar o sentido do texto, por

- (A) Amigos.
- (B) Amados.
- (C) Prezados.
- (D) Excelentíssimos.

Relacione o Texto 2 ao Texto 3, para responder às questões de 13 a 15.

Texto 3

Disponível em: <<http://radioloandafm.wordpress.com/page/2/>>. Acesso em: 16 dez. 2010.

— QUESTÃO 13 —

Os Textos 2 e 3 aproximam-se quanto à temática envolvida. Que temática é essa?

- (A) A vontade de conseguir trabalho.
- (B) A alegria de viver o dia a dia.
- (C) A superação de desafios.
- (D) A importância de pertencer a uma comunidade.

— QUESTÃO 14 —

Quanto aos destinatários da mensagem, entende-se que

- (A) a mensagem do Texto 2 é para ancarsurdo7@.
- (B) o Texto 3 é dirigido a todas as pessoas.
- (C) a mensagem do Texto 3 é restrita às pessoas com dificuldade de locomoção.
- (D) o Texto 2 destina-se a pessoas com restrições intelectuais.

— QUESTÃO 15 —

Predominam nos Textos 2 e 3 sequências de chamamento. Esse chamamento vai contra

- (A) o comodismo.
- (B) o uso de muletas.
- (C) a manifestação de classes.
- (D) a fuga de trabalhadores intelectuais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 16 —**

De acordo com Gesser (2009), os usuários das línguas de sinais fazem, em algumas situações, empréstimos da grafia da língua oral. Isso ocorre devido

- (A) às línguas de sinais representarem uma “adaptação” das línguas orais, visto que a comunidade surda está cercada pela comunidade majoritária ouvinte.
- (B) ao contato direto da comunidade surda com a língua majoritária do país, permitindo que aconteçam, naturalmente, mesclas linguísticas como, por exemplo, a utilização do alfabeto manual.
- (C) às línguas sinalizadas possuírem raízes históricas nas línguas orais. No Brasil, por exemplo, a LIBRAS tem raízes históricas na modalidade oral da língua francesa.
- (D) à inferência de marcas estruturais das línguas orais sobre as sinalizadas, provocando uma dependência linguística da segunda em relação à primeira

— QUESTÃO 17 —

Segundo Bernardino (2000), citando Ferreira Brito (1995), a incorporação de informação léxico-sintática nas línguas de sinais dá-se pela superposição da informação lexical somada à informação de ordem sintática (objeto direto, locativo e sujeito). É exemplo de incorporação léxico-sintática:

- (A) CORTAR - com - TESOURA
- (B) BRINCAR - CRIANÇA
- (C) EMPRESTAR - DINHEIRO
- (D) IR - CASA

— QUESTÃO 18 —

Observe o vídeo: (Libras em Contexto: curso básico. Tanya A. Felipe. MEC: SEESP, 2001).

A estrutura gramatical da LIBRAS permite expressar conceitos descritivos, emotivos, literais e metafóricos. No vídeo apresentado, é possível observar a estrutura do pensamento por meio da língua de sinais pelo grau de

- (A) formalidade.
- (B) inferência lexical.
- (C) Informalidade.
- (D) coerência contextual.

— QUESTÃO 19 —

As construções linguísticas nas línguas sinalizadas são basicamente produzidas pelas mãos e são denominadas parâmetros. Podem ser comparados aos fonemas e, às vezes, aos morfemas das línguas oralizadas. Nas línguas sinalizadas podem ser encontrados os seguintes parâmetros: configuração de mãos, ponto de articulação, movimento, orientação e expressão facial e corporal. O grupo de sinais que possui em comum o parâmetro ponto de articulação é:

- (A) CONHECER, TRISTE, APRENDER
- (B) AMARELO, SÁBADO, CASA
- (C) ADMIRAR, CONHECER, ACUSAR
- (D) DESCULPA, TRISTE, CONHECER

— QUESTÃO 20 —

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), previsto no art. 14, capítulo IV, do Decreto n. 5.626/05, visa a garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos, desde a educação infantil, nas salas de aula e, também, em salas de recursos, em turno contrário ao da escolarização. O AEE prevê

- (A) a substituição da escolarização ministrada na rede regular, realizada nas classes comuns para todos os alunos.
- (B) o ensino da língua portuguesa, na modalidade escrita, como primeira língua e da Libras como segunda língua.
- (C) a priorização do currículo adaptado em função das condições específicas dos alunos, de preferência fora das escolas comuns da rede regular.
- (D) o ensino em Libras, o ensino de Libras e o ensino da língua portuguesa, na modalidade escrita, que devem estar disponível em todos os níveis de ensino escolar.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

Leia a tira a seguir para responder a esta questão.



Disponível em:

<<http://acessibilidadeparasurdos.blogspot.com/2009/05/quais-acessibilidade-que-nos-surdo.html>>. Acesso em 17 dez. 2010. [Adaptado].

O capítulo VII, da Lei n. 10.098, de 19 dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida. Em relação ao surdo, o obstáculo à acessibilidade mostrado na tira expressa a

- (A) supressão de barreiras na comunicação entre surdos e ouvintes como direito constituído pela legislação em vigor.
- (B) combinação de diferentes recursos de comunicação como expressão de garantia de acessibilidade para a pessoa surda.
- (C) inadequação ao acesso à linguagem e a seu uso pelo usuário surdo, limitada ao recebimento de mensagens por intermédio dos meios de comunicação.
- (D) promoção e acessibilidade dos surdos, em condições similares aos ouvintes, aos sistemas de comunicação e sinalização.

— QUESTÃO 22 —

De acordo com o Decreto n. 5626, de 22 de dezembro de 2005, a formação de docentes para atuar no ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, médio e educação superior deve ser realizada

- (A) em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa, como segunda língua.
- (B) em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Pedagogia e formação continuada promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.
- (C) em nível superior ou curso normal superior, em que a Libras e a Língua Portuguesa escrita também tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- (D) em nível superior, em curso de formação em Tradução e Interpretação de Libras – Língua Portuguesa.

— QUESTÃO 23 —

A Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (1996) prevê em seu art. 23, Secção II, como princípios norteadores para o ensino de línguas, a obrigatoriedade de

- (A) promover a diversidade linguística e cultural da comunidade linguística; cooperar com o desenvolvimento da língua falada; fomentar a capacidade de autoexpressão, independente do território onde o ensino é ministrado, considerando que todos têm o direito de aprender qualquer língua.
- (B) contribuir com o fomento da capacidade de autoexpressão linguística e cultural; cooperar com a manutenção e o desenvolvimento da língua falada; estar sempre a serviço da diversidade linguística e cultural da comunidade linguística do território onde o ensino é ministrado, considerando que todos têm direito a aprender qualquer língua.
- (C) propiciar à comunidade linguística local o desenvolvimento da língua falada e escrita; estar a serviço das relações harmoniosas entre diferentes comunidades linguísticas do mundo inteiro; assegurar a capacidade de autoexpressão linguística; entender que o aprendizado de qualquer língua é um direito de todos.
- (D) favorecer a construção de relações harmoniosas entre as diferentes comunidades linguísticas do mundo inteiro; contribuir com a manutenção e o desenvolvimento da língua falada escrita; fomentar a capacidade de autoexpressão linguística, considerando que todos têm direito a aprender qualquer língua.

— QUESTÃO 24 —

A aquisição de segunda língua pela criança surda deve estar vinculada ao respeito à sua singularidade linguística. No campo educacional, de acordo com Quadros (1997), “a simultaneidade é impraticável quando se intenciona preservar as duas estruturas linguísticas”. Essa afirmação está em consonância com

- (A) o Oralismo, que enfatiza a aquisição da linguagem, preservando o status linguístico da língua oral como única possibilidade de reabilitação com vistas à normalidade.
- (B) o Bilinguismo, que pressupõe a aquisição da língua de sinais como língua materna do surdo e, posteriormente, a língua oficial de seu país, como segunda língua.
- (C) a Comunicação Total, que prevê o uso concomitante da língua oral e língua de sinais no Modelo “Bimodal”.
- (D) o Interacionismo que considera o desenvolvimento da linguagem como parte do desenvolvimento cognitivo e enfatiza o papel do ambiente na aquisição das duas línguas.

— QUESTÃO 25 —

Leia os textos a seguir.

Texto 1

O professor instrutor é uma pessoa com surdez, deve possuir domínio da língua de sinais como primeira língua, noções didático-pedagógicas, trabalhar LIBRAS diretamente com alunos, famílias e profissionais da escola” (§ 4º, do art. 8º, da Resolução 07/2006, do Conselho Estadual de Educação/CEE-GO).

Texto2

Uma criança de cinco anos apresenta surdez congênita de grau profundo bilateral. Chega à escola para iniciar o processo de alfabetização. Constata-se que a criança é oriunda de família de pais ouvintes e, portanto, não adquiriu a língua de sinais.

Tendo como referência o texto 1 e considerando a situação-problema exposta no texto 2, o professor instrutor deve

- (A) ter a competência linguística na língua de sinais, funcionar como modelo linguístico para a aquisição da primeira língua pela criança surda, bem como atuar em parceria com a comunidade e profissionais da escola em questões voltadas à educação da criança surda.
- (B) funcionar como modelo linguístico para a aquisição da primeira língua pela criança surda, ter a competência linguística das línguas envolvidas e atuar diretamente no processo de alfabetização da criança na língua portuguesa na sua modalidade escrita.
- (C) contribuir com a aprendizagem dos alunos surdos, mediando a comunicação entre professores, colegas e família, por meio da tradução de mensagens/informações da língua oral para a Libras e vice-versa, sem perder o seu sentido original.
- (D) dar suporte aos professores na compreensão da diversidade linguística e cultural dos surdos e participar das atividades pedagógicas, informando sobre a metodologia e recursos didático-pedagógicos a serem utilizados no processo de ensino da língua portuguesa na sua modalidade escrita.

— QUESTÃO 26 —

Nas últimas décadas, a educação de surdos tem sido objeto de profundas discussões. Diferentes práticas pedagógicas têm sido desenvolvidas e aplicadas quanto ao seu processo de escolarização. Um grande número de surdos, contudo, ao concluir sua escolarização básica, não é capaz de ler e escrever fluentemente ou não tem o domínio sobre os conteúdos pertinentes a esse nível de escolarização. Essa situação está diretamente relacionada

- (A) à impossibilidade de a criança surda adquirir a linguagem gestual num ritmo semelhante ao das crianças ouvintes.
- (B) à dificuldade da criança surda em adquirir o domínio da língua portuguesa e de suas regras gramaticais.
- (C) ao acesso tardio da criança surda à linguagem, afetando a função comunicativa e a organização do pensamento.
- (D) à visão patológica que ainda prevalece acerca da surdez, o que dificulta pensá-la sob o prisma da diferença.

— QUESTÃO 27 —

Na sociedade do conhecimento, as políticas sociais estão cada vez mais vinculadas à ampliação da cidadania. O grande desafio imposto à educação nos tempos atuais tem sido o de garantir o acesso aos conteúdos básicos que a escolarização deve proporcionar aos alunos com ou sem deficiência. Em relação ao aluno surdo, dentre as várias alternativas pedagógicas, situa-se a flexibilização do currículo.

Considerando o exposto e com base no que prevê as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial/MEC, a flexibilização curricular constitui

- (A) um conjunto de alterações expressivas dos objetivos, conteúdos, critérios e procedimentos de avaliação; atividades e metodologias, contidas na programação regular para atender às diferenças individuais dos alunos.
- (B) um conjunto de adaptações que se realizam nos objetivos, conteúdos, critérios e procedimentos de avaliação, nas atividades e metodologias para atender aos alunos com necessidades educativas especiais.
- (C) um avanço que se apresenta na sociedade contemporânea, no qual se destaca a possibilidade de aproveitamento do tempo de cada aluno, pois nem todos conseguem desenvolver-se nas mesmas condições objetivas.
- (D) uma estratégia que incide em modificações significativas nos objetivos, conteúdos e nas metodologias adotadas, com base na realização de avaliação diagnóstica para a educação de alunos com necessidades educativas especiais.

— QUESTÃO 28 —

A educação bilíngue para surdos no Brasil é uma proposta de ensino usada por escolas que se propõem a

- (A) ensinar a língua portuguesa, na sua modalidade escrita, de forma concomitante à aquisição da língua de sinais, priorizando a primeira por ser a língua majoritária do País.
- (B) tornar acessível à criança duas línguas, considerando a língua de sinais como língua de instrução e o português, na sua modalidade escrita, como segunda língua.
- (C) utilizar a língua de sinais no contexto escolar em substituição à modalidade escrita da língua portuguesa, por ser a língua natural do surdo.
- (D) ensinar a língua de sinais à criança surda após a aquisição da língua portuguesa, na sua modalidade oral e escrita.

— QUESTÃO 29 —

Leia a citação a seguir.

“Eu quero muito aprende para com professora da Maria. Eu conversa muito Maria é legal. Eu não aprendeu de Andréia. Eu gosto mais brincar de você. Eu sou triste porque Amanhã embora está Maria. Eu sou muito chora, chora... Eu ir muito sempre um goal de Cruzeiro, Um abraço, um beijo”.
(Texto produzido por uma criança surda oriunda de uma escola oralista)

BERNARDINO, Elida Lúcia. *Absurdo ou lógica?: a produção lingüística do surdo*. Belo Horizonte: Editora Profetizando, 2009, p. 75.

Segundo Salles (2005), citando Perlin (1988), “é por meio da cultura que se constrói uma identidade”. No texto apresentado, observam-se estruturas linguísticas criadas em Português por uma criança surda e indícios da presença de conflitos culturais do surdo em relação ao processo de aquisição da língua escrita. Pelo contexto, essa criança apresenta uma identidade denominada pela autora

- (A) híbrida.
- (B) inconformada.
- (C) de transição.
- (D) flutuante.

— QUESTÃO 30 —

Leia a citação a seguir.

“A linguagem é formada pela língua e fala. A língua é tida como um sistema de regras abstratas composto por elementos significativos inter-relacionados. Este sistema é auto-suficiente, é um todo em si, e seus elementos devem ser estudados por suas oposições”.

GOLDFELD, Márcia. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista*. 2. ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

O trecho transcrito traz o conceito de língua utilizado por qual corrente ideológico-linguística?

- (A) Objetivismo Abstrato.
- (B) Sociointeracionismo.
- (C) Subjetivismo Idealista.
- (D) Gerativismo.

— QUESTÃO 31 —

Leia o texto a seguir.

“O que importa a surdez da orelha, quando a mente ouve? A verdadeira surdez, a incurável surdez, é a surdez da mente”.
(Ferdinand Berthier, surdo francês, 1845)

Considerando que nem sempre as formas de conceber a surdez pautaram-se pelo reconhecimento linguístico e cultural das minorias surdas, o pensamento apresentado pelo surdo, Ferdinand Berthier, 1845, apresenta elementos que se relacionam a qual concepção de surdez?

- (A) Subjetivista
- (B) Clínico-Terapêutica
- (C) Ouvintista
- (D) Socioantropológica

— QUESTÃO 32 —

De acordo com Coutinho (2009), a Língua Portuguesa utiliza-se do léxico para expressar ação, sensação e qualidade dos seres. Na Libras, é possível utilizar os sinais para o mesmo fim. A figura a seguir representa um determinado sinal.



COUTINHO, Denise. *Libras e Língua Portuguesa (semelhanças e diferenças)*. João Pessoa: Ideia, 2009, p. 33. v. I.

Que sentido o sinal representado na figura expressa?

- (A) Concreto
- (B) Metáfora
- (C) Negação
- (D) Abstrato

— QUESTÃO 33 —

Leia a citação a seguir.

“Os surdos têm lutado durante séculos pela utilização de sua língua sinalizada natural, e não de modalidades artificiais, luta esta apoiada por vários pesquisadores, por acreditarem que essas formas pidginizadas não são eficientes para uma boa comunicação... [...] Isso porque as línguas de sinais artificiais são seqüenciais, se utilizam de uma gramática própria para uma língua oral, desajeitada para línguas nas modalidades gestuais”.

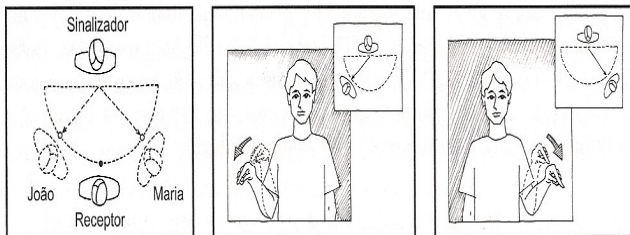
BERNARDINO, Elida Lúcia. *Absurdo ou lógica?: a produção lingüística do surdo*. Belo Horizonte: Editora Profetizando. 2009, p. 74

Considerando a citação, o que distingue as línguas sinalizadas em relação às demais línguas é

- (A) a riqueza de esquemas e combinações possíveis entre os elementos formais.
- (B) a diferença entre os sistemas fonológico, morfológico, sintático e semântico-pragmático.
- (C) a agramaticalidade, a artificialidade e a universalidade em relação às línguas orais.
- (D) o fato de derivarem da comunicação gestual espontânea dos ouvintes.

— QUESTÃO 34 —

Observe as figuras a seguir.



QUADROS, Ronice Muller. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto alegre : Artmed, 1997, p.52

A flexão nas línguas de sinais constitui-se por diferentes processos. Segundo Quadros (1997), os primeiros estudos realizados por Klima e Bellugi (1979) apresentam oito processos diferentes, dentre eles a dêixis. As figuras apresentadas, considerando a existência de diversas formas de determinar os referentes dêiticos, ilustram o estabelecimento de referentes

- (A) não presentes.
- (B) discursivos.
- (C) presentes.
- (D) visuais.

— QUESTÃO 35 —

De acordo com Quadros e Karnopp (1997), os verbos nas línguas de sinais são divididos em duas classes: verbos que não possuem marca de concordância e verbos que possuem marca de concordância. Estes últimos podem flexionar em pessoa, número e aspecto. São exemplos de verbos com marca de concordância os seguintes:

- (A) RESPONDER, PERGUNTAR, DIZER
- (B) CONHECER, RESPONDER, AMAR
- (C) GOSTAR, APRENDER, RESPONDER
- (D) GOSTAR, DIZER, PERGUNTAR

— QUESTÃO 36 —

As Diretrizes Nacionais da Educação Especial/MEC faz referência às adaptações para o atendimento de alunos com necessidades educativas especiais. Considerando que o aluno surdo baseia suas experiências na percepção visoespacial, o professor deve priorizar o uso de recursos visuais, objetivando o desenvolvimento da aprendizagem pela criança. Os recursos visuais, neste caso, representam

- (A) as adaptações de currículos.
- (B) as adaptações dos conteúdos metodológicos.
- (C) as adaptações didático-pedagógicas.
- (D) as adaptações nas estruturas físicas e arquitetônicas.

— QUESTÃO 37 —

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi aprovado no Brasil, na forma da Lei Federal n. 8069, em 13 de julho de 1990, no contexto de uma nova proposta mundial, com vistas a enquadrar crianças e adolescentes como sujeitos de direitos. Considera-se criança, para os efeitos dessa lei, a pessoa até

- (A) 11 anos de idade completos, e adolescentes aquela entre 13 e 18 anos de idade.
- (B) 12 anos de idade incompletos, e adolescentes aquela entre 12 e 18 anos de idade.
- (C) 13 anos de idade incompletos, e adolescentes aquela entre 13 e 21 anos de idade.
- (D) 13 anos de idade completos, e adolescentes aquela entre 14 e 21 anos de idade.

— QUESTÃO 38 —

O Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, prevê em seu cap. III, art. 6º, a formação do instrutor de Libras, em nível médio, que deve ser realizada por meio de

- (A) cursos de educação profissional; cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e cursos de formação continuada promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.
- (B) cursos de formação continuada promovidos por instituição de ensino superior e cursos de extensão universitária promovidos pelos cursos de fonoaudiologia e letras/libras.
- (C) curso de educação profissional promovido por organizações da sociedade civil, representativa da comunidade surda.
- (D) curso de educação profissional de curta duração, promovido por instituições públicas, municipais e estaduais.

— QUESTÃO 39 —

O Decreto n.3.298, de 20 de dezembro de 1999, dispõe sobre a Política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. No Decreto, considera-se “deficiência auditiva”:

- (A) perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 HZ, 1000HZ, 2000HZ em 3000HZ.
- (B) perda unilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 HZ, 1000HZ, 2000HZ em 3000HZ.
- (C) perda bilateral total, acima cinquenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 HZ, 1000HZ, 2000HZ em 3000HZ.
- (D) perda unilateral total, de cinquenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 HZ, 1000HZ, 2000HZ em 3000HZ.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 40 —**

Analise a figura a seguir.



(Bety G. Miller, Ameslan Prohibited, 1972)

O desenho da surda, Betty G. Miller (1972) pode levar a uma reflexão que contemple o entendimento de que os surdos, por muito tempo, no campo educacional, foram privados de se comunicarem em sua língua natural e forçados a falar e fazer leitura labial. A ilustração, em consonância com a situação exposta no texto,

- (A) denuncia atitudes desrespeitosas dos ouvintes em relação aos surdos.
- (B) indica o extermínio das línguas sinalizadas.
- (C) retrata a batalha travada entre “manualistas” e “oralistas”.
- (D) evidencia a proibição do uso da língua de sinais nas escolas.

— QUESTÃO 41 —

Segundo Skliar (1997), a história da educação de surdos foi marcada por dois grandes períodos: um período prévio, de meados do século XVIII até meados do século XIX e o outro, posterior, de 1880, até os nossos dias. Este último período representou um momento obscuro na história dos surdos. Tal momento foi desencadeado pelo que foi firmado

- (A) na Cúpula Mundial de Educação Dakar, no Senegal.
- (B) na Conferência de Hamburgo, na Alemanha.
- (C) no Congresso de Milão, na Itália.
- (D) na Conferência Mundial sobre Educação para Todos, na Tailândia.

— QUESTÃO 42 —

A proposta de educação bilíngue na rede regular de ensino, para crianças surdas,

- (A) utiliza a língua portuguesa como língua de instrução e, em momentos específicos da aula, o ensino da língua de sinais.
- (B) busca condições adequadas por meio de recursos visuais com ambiente apropriado, contextualizado, com vistas a priorizar o ensino da linguagem oral.
- (C) considera os aspectos psicossocial, cultural e linguístico da criança surda, visando a sua inserção na comunidade surda, para desenvolver a condição de “Ser” unicultural.
- (D) considera a língua de sinais natural e visa a estruturar um plano educacional em que a língua de sinais seja pressuposto para o ensino da língua portuguesa na modalidade escrita.

— QUESTÃO 43 —

Os “classificadores”, na LIBRAS, representam um morfema gramatical afixado ao sinal com a função de expressar ideias e conceitos. Eles são marcadores de concordância de gênero para, PESSOA, ANIMAL ou COISA. A frase que apresenta um verbo de concordância de gênero para COISA é a seguinte:

- (A) Muitos animais morreram no zoológico de Goiânia.
- (B) As crianças surdas aprenderam com rapidez as regras do jogo.
- (C) Em São Paulo, as chuvas fortes dos últimos dias provocaram a queda de muitas árvores.
- (D) O meio ambiente precisa ser preservado para a sobrevivência da humanidade.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 44 —**

Leia o fragmento de texto a seguir.

Eu caminha sozinha na estrada. Ele ver carro carona passar, Ele anda de novo ver caminhão, ele esta de novo carona Motorista parou. Surdo entre caminhão ir dirigir.
 - motorista disse
 - surdo falou: eu não ouvinte.
 - motorista entender.
 Motorista pergunta:
 Você ter carteira de motorista.
 - Eu tenho carteira
 Motorista dirigir demora longe, começa está sono e cansado [...]

Salles, H. et al. *Ensino da língua portuguesa para surdos: caminho para a prática pedagógica*. – Brasília: MEC, SEESP, 2005 pg. 125.

De acordo com Salles (2005), na estrutura da escrita de segunda língua, realizada pelos aprendizes surdos, observa-se uma fragmentação de escrita. Isso ocorre em virtude de

- (A) a língua portuguesa apresentar aspectos linguísticos na estrutura sintática, como conectivos, marcas flexionais de concordância e afixos anexados à raiz, considerado inacessível para os surdos.
- (B) nas línguas de sinais haver ausência de estruturas sintáticas, o que dificulta a escrita de textos pelos aprendizes surdos.
- (C) a língua portuguesa possuir categorias lexicais e funcionais, que, na sua maioria, estão ausentes na língua de sinais.
- (D) na língua de sinais as narrativas e diálogos serem basicamente constituídas de linearidade, cuja estrutura interna é, predominantemente, segmentada como [[tópico] [tópico] [argumento-predicado]].

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 45 —

Analise as figuras a seguir.

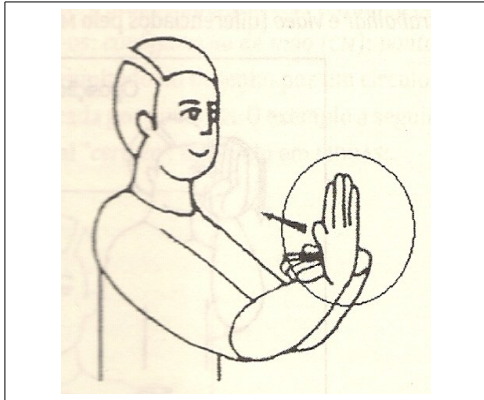


Figura 1 – Ser ajudado

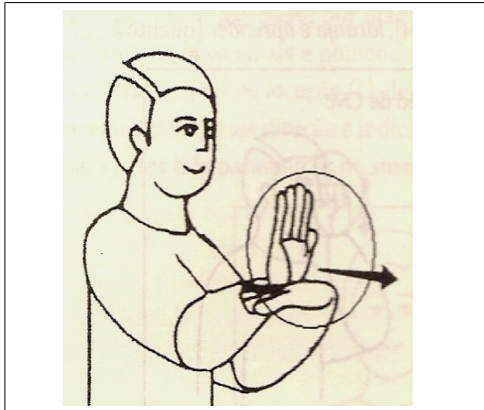


Figura 2 - Ajudar alguém

Paulo: Parábola Editorial, 2009, p.16

Na década de 1970, estudos mais aprofundados sobre a gramática das línguas sinalizadas demonstraram que dois sinais com três parâmetros iguais (CM, L, M) poderiam mudar de significado de acordo com a orientação da mão. Esse contraste de dois itens lexicais com base em um único componente, na linguística, recebe o nome de

- (A) nível lexical.
- (B) par mínimo.
- (C) parâmetro.
- (D) simetria.

— QUESTÃO 46 —

Segundo Quadros (1997), “a língua de sinais brasileira, usada pela comunidade surda brasileira é organizada espacialmente de forma tão complexa quanto às línguas orais-auditivas”. Essa organização espacial apresenta possibilidades de estabelecimento de relações gramaticais no espaço por diferentes formas. Na língua de sinais brasileira, os verbos direcionais, também chamados de verbos com concordância, têm de concordar com o

- (A) sujeito e/ou advérbio da frase.
- (B) sujeito e/ou objeto direto/indireto da frase.
- (C) sujeito e/ou adjetivo da frase.
- (D) sujeito e/ou predicado da frase.

— QUESTÃO 47 —

Os estudos de Quadros e Karnopp (2004) indicam que a aquisição das línguas sinalizadas ocorre de forma análoga às línguas oralizadas. Isso se deve ao fato de as línguas de sinais serem processadas

- (A) nos hemisférios esquerdo e direito do cérebro, que são responsáveis, respectivamente, pela linguagem e atividades motoras.
- (B) no hemisfério direito do cérebro, que é responsável pelas atividades motoras.
- (C) na região occipital do cérebro, que é responsável pela percepção visual.
- (D) no hemisfério esquerdo do cérebro, que é responsável pela linguagem.

— QUESTÃO 48 —

Leia o fragmento de texto a seguir.

“A adoção do conceito de necessidades educacionais especiais e do horizonte da educação inclusiva implica mudanças significativas. Em vez de pensar no aluno como a origem de um problema, exigindo dele um ajustamento a padrões de normalidade para aprender com os demais, coloca-se para os sistemas de ensino e para as escolas o desafio de construir coletivamente as condições para atender bem à diversidade de seus alunos.”

BRASIL, Ministério da Educação. *Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação especial – MEC; SEESP, 2001, p. 6.

Com base nos referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, conforme previstos nas Diretrizes Nacionais da Educação Especial/ MEC e em consonância com o texto apresentado, para uma escola inclusiva garantir padrões mínimos de qualidade, exige-se, um conjunto de precondições, que dizem respeito aos seguintes aspectos:

- (A) organização escolar e organização pedagógica.
- (B) rigurosidade do tempo e do espaço.
- (C) planejamento direcionado e avaliação pontual.
- (D) quadro docente transitório e conservação de equipamentos.

— QUESTÃO 49 —

De acordo com Goldfeld (1997), a língua de sinais foi trazida para a cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1855, pelo então Imperador do Brasil, D. Pedro II. Com o objetivo de iniciar um trabalho de educação voltada para o ensino da língua de sinais, o imperador trouxe para o Brasil o

- (A) abade Charles L'Epée.
- (B) linguísta Willian Stokoe.
- (C) professor Ernest Huet.
- (D) padre Pedro Ponce de Leon.

— QUESTÃO 50 —

Leia o texto que se segue.

“Conhecer o mundo pela visão significa, ainda, desenvolver um código visual com o qual os surdos associam significado e significante a partir das informações visuais que extraem do meio”.

Sandra Patrícia de Faria

STROBEL, Karen. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008, p. 37

O texto apresentado permite uma reflexão acerca das singularidades da cultura surda, que se manifestam por meio de artefatos culturais. O termo “artefatos culturais”, utilizado pela autora, refere-se às produções do sujeito que tem seu próprio modo de ser, ver, entender e transformar o mundo. Em consonância com o texto apresentado, a qual artefato cultural a autora se refere?

- (A) Político
- (B) Literário
- (C) Esportivo
- (D) Linguístico

— RASCUNHO —